

# A águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*) no município de Painei (Santa Catarina) e observações sobre sua biologia

ISSN 1981-8874



Wilian Raphael Veronezi<sup>1,2</sup> &  
Jonas Claudiomar Kilpp<sup>2,3</sup>

## Introdução

A águia-cinzenta *Urubitinga coronata* (Vieillot, 1817) (Accipitriformes: Accipitridae) é uma das maiores aves de rapina da América do Sul, podendo a fêmea adulta pesar mais de 3 kg. Ocorre na Argentina, Paraguai, Bolívia e Brasil sendo que, nesse último, é encontrada do Maranhão ao Rio Grande do Sul (Collar *et al.* 1992, Sick 1997). É considerada mundialmente ameaçada de extinção na categoria “em perigo” com uma população estimada em menos de 1500 indivíduos (Birdlife 2012) e no Brasil consta na mesma categoria (MMA 2014). A espécie é considerada por Stotz *et al.* (1996) como de alta prioridade para pesquisa e conservação, porém, no Brasil ainda é pouco estudada. São conhecidos alguns aspectos sobre distribuição e *habitat* (Collar *et al.* 1992, Albuquerque *et al.* 2006, Barcellos & Accordi 2006, Chiaravallotti *et al.* 2009, Jesus & Buzzato 2012), abundância (Zilio *et al.* 2014), reprodução (Granzinolli *et al.* 2006, Banhos e Sarnaiotti 2011) e etologia (Barreiros & Leite 2008, Lombardi *et al.* 2012, Repenning *et al.* 2010).

Em Santa Catarina, onde a espécie é considerada ameaçada de extinção na categoria “criticamente em perigo” (Fatma 2011), já foi observada nos municípios de Corupá, Videira, Água Doce, Lontras e Lages (Collar *et al.* 1992, Rosário 1996), Urubici, Anita Garibaldi e Campo Belo do Sul (Albuquerque *et al.* 2006), Anitápolis (Ghizoni-Jr & Azevedo 2010), Painei, Urupema e Bom Retiro (Kilpp *et al.* 2014, Kilpp 2015). Outros municípios onde a espécie foi registrada recentemente são Abdon Batista, Capão Alto, Bom Jardim da Serra, Passos Maia, Rio dos Cedros, Siderópolis e São Joaquim (WikiAves 2016).

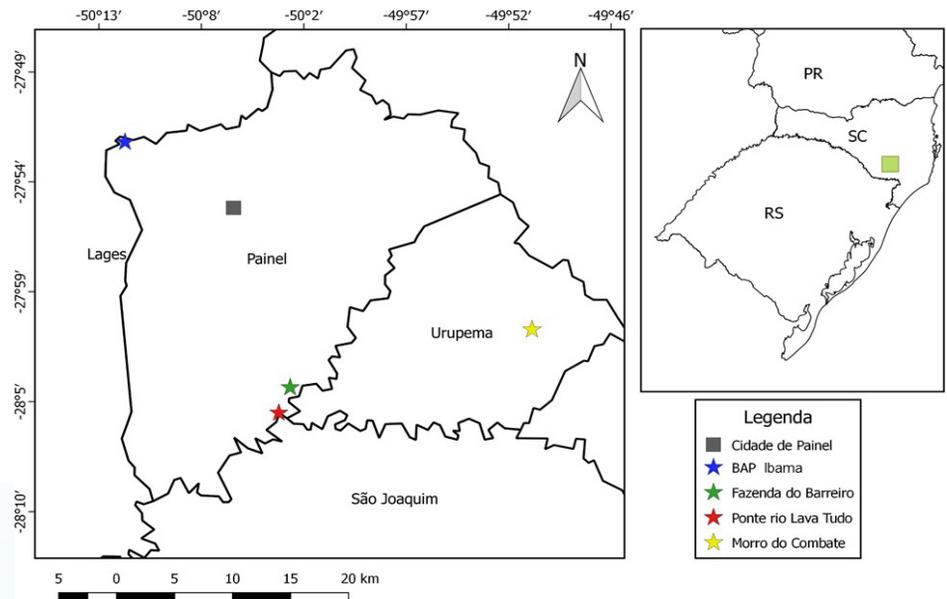


Figura 1. Mapa com os registros de *Urubitinga coronata* realizados em Painei (este trabalho) e Urupema (Kilpp *et al.* 2014). Elaboração: Jonas Kilpp.



Figura 2. Indivíduo jovem de *Urubitinga coronata*, em 04/03/2009 próximo a Base Avançada de Pesquisas do Ibama. Foto: Wilian Veronezi.



Figura 3. Indivíduo adulto (a direita) e subadulto (a esquerda) de *Urubitinga coronata* na Base Avançada de Pesquisas do Ibama, em 20/08/2011. Foto: Wilian Veronezi.

O presente trabalho teve por objetivo relatar novos registros de *U. coronata* no município de Painei (Santa Catarina) incluindo informações sobre sua biologia.

### Materiais e métodos

Realizamos as observações no município de Painei, situado no sudeste de Santa Catarina, região conhecida como Planalto Serrano ou Serra Catarinense e com uma altitude média de 1.140 m. Esse município compreende uma área de 740.183 km<sup>2</sup>, sendo sua vegetação característica as estepes e a floresta ombrófila mista, caracterizada pela predominância de *Araucaria angustifolia* (IBGE 2013).

A maior parte das observações ocorreu na Base Avançada de Pesquisas do Ibama (BAP Ibama) situada em um vale florestado na porção oeste do município, em uma área de aproximadamente 7 ha (27°52'13"S, 50°11'49"W, 903m). O entorno é composto por áreas de campos nativos onde ocorre a criação de gado bovino, bem como plantios de *Pinus* sp. e capões nativos de araucárias. Os demais registros foram colhidos nas proximidades da área urbana de Painei (27°54'28"S, 50°07'01"W, 1118m), na fazenda do Barreiro (28°04'03"S, 50°03'05"W, 1109m), próximo a ponte do rio Lava-Tudo (28°05'19"S, 50°03'42"W, 987m) e na rodovia SC-115 (27°52'38"S, 50°10'42"W, 1038m).

Em cada avistamento foram anotados a data, o local, o número de indivíduos e quando possível, o horário. Os indivíduos foram considerados como jovens, subadultos e adultos, baseado na coloração de plumagem (Blake 1977).

Os avistamentos ocorreram entre os anos de 1995 e 2016 em saídas ocasionais com observações oportunísticas. Estas saídas abrangem todos os horários do dia, incluindo o

crepúsculo matutino e vespertino, apesar de não terem sido equitativos entre si. Utilizamos binóculos (10 x 25; 10 x 42) e quando possível os indivíduos foram fotografados ou filmados.

### Resultados e discussão

Obtivemos um total de 84 registros de *U. coronata*, incluindo jovens, subadultos, adultos, pares ou trios, sendo que grande parte dos avistamentos (n=79) ocorreu na BAP Ibama e seu entorno (Tabela 1).

Os registros obtidos em Painei entre os dias 09 e 14/04/2014 e os descritos para Urupema, no Morro do Combate (28°00'S, 48°49'W) (Kilpp *et al.* 2014), sugerem ao menos dois casais ou grupos familiares distintos em dois municípios, pois os registros foram realizados em datas muito próximas (09, 10 e 14/04/2014 em Painei; 15 e 18/04/2014 em Urupema). Como a distância entre os locais de avistamento é de aproximadamente 40 km (Figura 1), supomos que não sejam as mesmas aves. Da

mesma forma, os registros aqui apresentados para as imediações da ponte do rio Lava-Tudo (27/06/2010) e da fazenda do Barreiro (01/11/2012) sugerem a possibilidade de outro casal adulto estabelecido nesta região, sendo que outros registros próximos já foram realizados no município vizinho de São Joaquim (Wikiaves 2016), em datas próximas. Essas constatações apontam para existência de uma população mínima de três casais maduros de águias-cinzentas ocupando os municípios de Painei, Urupema e São Joaquim (Figura 1). Somando-se estes casais com os observados por Albuquerque *et al.* (2006) na região do Alto Rio Canoas em Urubici (dois casais) e na calha do rio Pelotas (quatro casais), podemos inferir uma população mínima de nove casais maduros entre o Planalto Catarinense e a divisa com o Rio Grande do Sul.

A reprodução de *U. coronata* no Brasil Central ocorre na primavera (Bencke *et al.* 2003) sendo que, conforme Maceda (2007), na

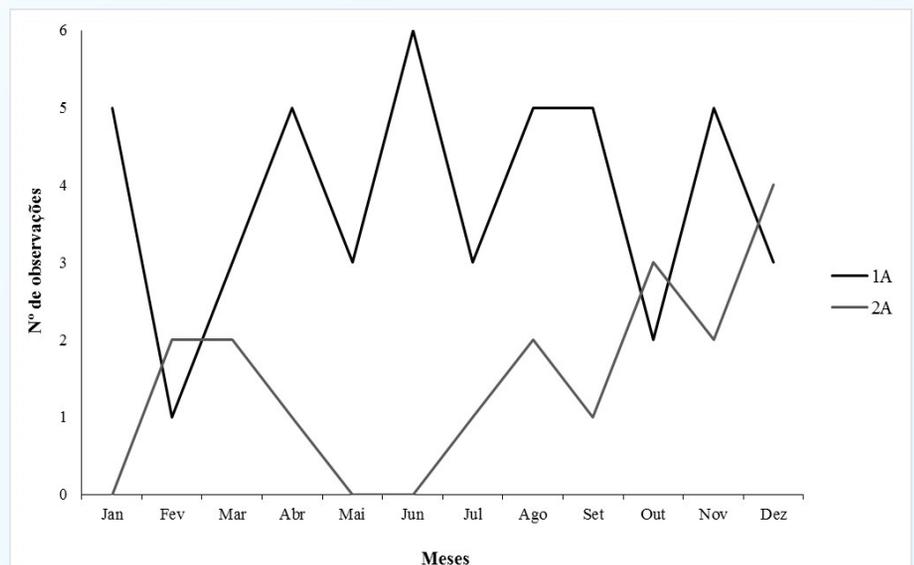


Figura 4. Observações de indivíduos adultos isolados (1A) e pares (possíveis casais) (2A) de *Urubitinga coronata* na Base Avançada de Pesquisas do Ibama, Painei, Santa Catarina.

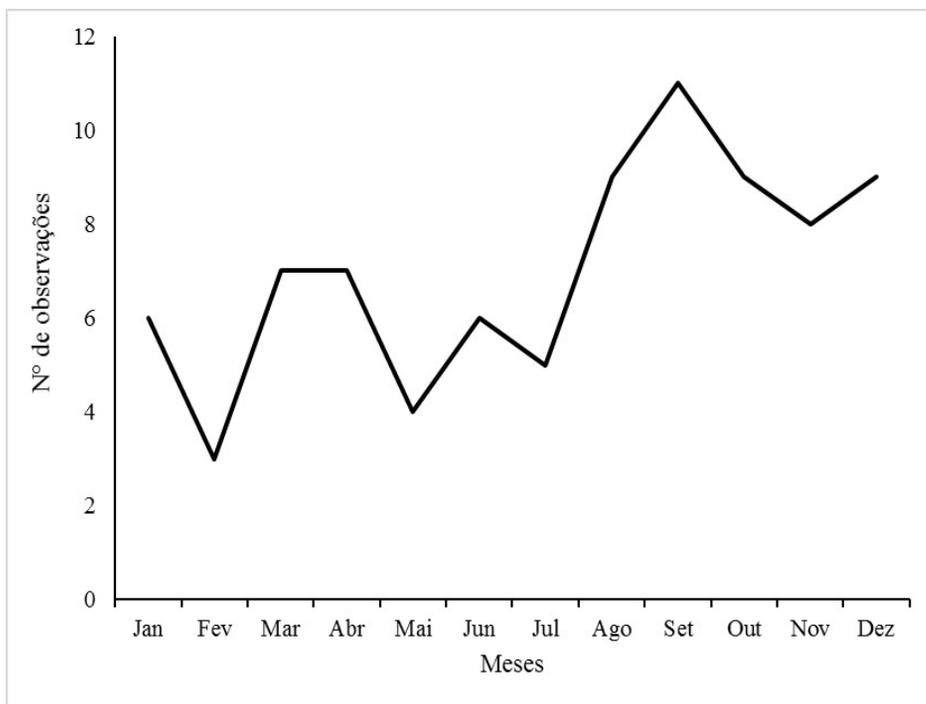


Figura 5. Abundância de *Urubitinga coronata* no município de Paineira, Santa Catarina, entre os anos de 1995 e 2016.

provincia de La Pampa (Argentina) o nascimento do filhote ocorre em dezembro com permanência no ninho até o início de março. Em 15/09/2012 e novamente em 18/09/2012 WRV observou duas águias em atividade de cópula na BAP Ibama. Somando-se o período necessário para todo o desenvolvimento embrionário, incluindo a postura e incubação, acreditamos que na região sul do Brasil o nascimento do filhote ocorra em período similar ao verificado na Argentina. O ciclo reprodutivo (incluindo desde a intenção de cópula até a independência do filhote) de *U. coronata* ainda é muito pouco conhecido, mas De Luca (1993), Sick (1997) e Bencke *et al.* (2003) citam que o mesmo seja de no mínimo dois anos. Observamos indivíduos jovens acompanhando adultos durante período de tempo similar, nos anos de 2008/2009 e 2010/2011. (Figuras 2 e 3). Registramos juvenis também nos anos de 2014 e 2016, o que demonstra que ao menos quatro filhotes nasceram durante o período acompanhado e que, tendo sobrevivido, podem ter se estabelecido em novas áreas.

Apesar de poucos registros de alimentação no Brasil, a dieta de *U. coronata* já é bem conhecida em outros países como a Bolívia e Argentina (Collar *et al.* 1992, Maceda *et al.* 2003, Maceda 2007, Tittarelli & Villarreal 2009, Sarasola *et al.* 2010, Lobos *et al.* 2011, Berkunsky *et al.* 2012). No presente trabalho, WRV observou em quatro ocasiões *U. coronata* em voo com presas capturadas, sendo duas serpentes, um pequeno roedor não identificado e um tatu (Dasypodidae). Mesmo sendo poucos registros, destacamos a presença de ofídios, como já verificado em estudos na Argentina, onde os répteis (serpentes e tartarugas) constituíram 70 % das presas encontradas em um ninho de águia-

-cinzenta (Maceda 2007). Registros fotográficos do *website* WikiAves (2016) nos municípios de Urupema (SC) e Bom Jesus (RS) corroboram com esta predileção da águia-cinzenta em predação de serpentes nesta região do Brasil. Em dois registros de forrageio verificamos o horário, e ambos não ocorreram no crepúsculo (31/01/2009 = 14:32 h e 18/01/2013 = 09:30 h), conforme é relatado para a espécie (Collar *et al.* 1992, Sick 1997).

Por termos registrado *U. coronata* em todos os meses na BAP Ibama, constatamos que a espécie é residente, utilizando a área para forrageio, além da possibilidade de ocorrer um ninho na região. Avistamos indivíduos adultos solitários em todos os meses do ano, mas duplas de adultos (provavelmente casais) tiveram registros apenas entre os meses de julho a abril, abrangendo o período reprodutivo da espécie (setembro a março). O maior número de detecções de pares adultos ocorreu nos meses de outubro e dezembro (Figura 4).

Considerando todas observações realizadas, o maior número de registros ocorreu no mês de setembro (n=11), seguido dos meses de agosto, outubro e dezembro (n=9). O menor número de registros aconteceu no mês de fevereiro (n=3) (Figura 5). A exemplo de outros gaviões, a maior detecção que obtivemos entre a primavera e o verão pode estar associada a uma maior disponibilidade de presas nesse período, o que torna as aves mais ativas (Granzinoli 2003). Podemos acrescentar também o fato de que em anos reprodutivos aumenta a necessidade dos adultos buscarem alimento para o filhote.



Figura 6. Indivíduo adulto de *Urubitinga coronata* pousado em torre de transmissão de energia elétrica, Paineira (27/12/2015). Foto: Jonas Kilpp

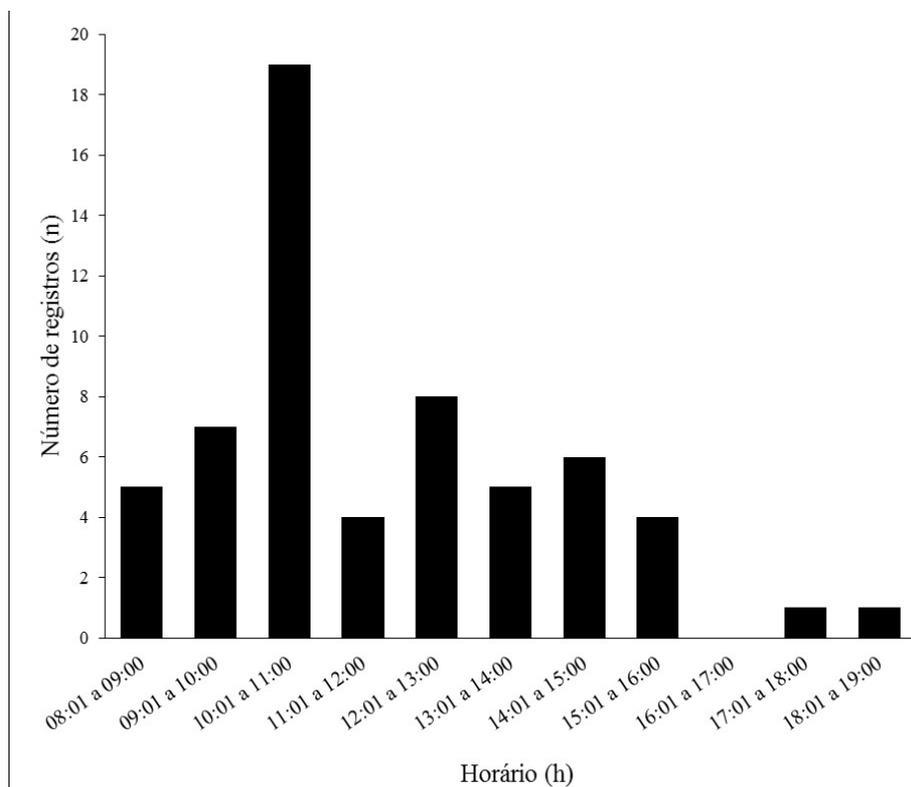


Figura 7. Horários dos registros de *Urubitinga coronata* em Painei / SC, entre os anos de 2007 e 2016.

Em 53,5 % das observações realizadas as aves estavam voando. A maioria destes registros (70 %) ocorreu entre a primavera e o verão, sendo que apenas 22,5 % do total ocorreu no inverno. Muitos destes voos eram do tipo planado, aproveitando correntes térmicas ascendentes, especialmente em horários próximos ao meio-dia (Figura 3). Aves pousadas representaram 44 % das observações, com um maior número (17,8 %) de águias pousadas em paredões rochosos que circundam a BAP Ibama. Em três oportunidades observamos indivíduos pousados em torres energizadas (Figura 6). Isso pode significar um risco para as aves, pela possibilidade de morte por eletrocussão se houver contato com os condutores ou as linhas, como já verificado na Argentina por Maceda *et al.* (2007) e Galmes *et al.* (2013). As linhas de transmissão e distribuição representam também um risco adicional para as aves em deslocamento.

Em 60 dos 84 registros realizados, anotamos o horário em que as aves foram observadas, sendo que estes variaram das 08:00 h até as 18:14 h, ressaltando que as observações não foram equitativas entre os turnos da manhã e tarde. Apesar de ser considerada uma ave com atividades crepusculares (Collar *et al.* 1992, Sick 1997) observamos *U. coronata* em quase todo o período diurno, sendo que o maior número de registros ocorreu entre as 10:01 h e 11:00 h, com 19 registros (31,6%), seguido pelo período entre as 12:01 h e 13:00 h (n=8, 13,3%) (Figura 7). O único período em que a espécie não foi detectada foi entre as 16:01 h e 17:00 h.

## Conclusão

Constatamos no município de Painei, especialmente na Base Avançada de Pesquisas do Ibama, a ocorrência de um casal maduro residente de *U. coronata*. Outros casais utilizam áreas em municípios próximos, a exemplo de Urupema e São Joaquim. Verificamos adultos acompanhados de juvenis em quatro ciclos reprodutivos diferentes, e que estes são de aproximadamente dois anos. Serpentes e pequenos mamíferos integram a dieta da

águia-cinzenta neste município e a espécie é ativa durante todo o período diurno, com um maior número de observações obtidas nos horários próximos ao meio-dia. O município de Painei ainda apresenta bons fragmentos de campos de altitude e florestas com araucárias em toda sua área, mas a introdução de florestamentos exóticos, a exemplo de *Pinus* sp. pode representar uma ameaça futura para a espécie, reduzindo sua área de forrageio. Uma ameaça adicional são os projetos de parques eólicos previstos para a região do Planalto Catarinense, que podem afetar negativamente as populações de águias pelos riscos de colisões com os aerogeradores. Tornam-se necessários também estudos sobre a ocorrência ou não de perdas de aves por eletrocussão nas torres e linhas energizadas e se a espécie é vítima de perseguição humana pela caça.

## Agradecimentos

A Gabriela E. Dal Pizzol e aos revisores da Atualidades Ornitológicas pelas correções e sugestões ao manuscrito.

## Referências bibliográficas

- Albuquerque, J.L.B., I.R. Ghizoni-Jr, E.S. Silva, G. Trannini, I. Franz, A. Barcellos, C.B. Hassdenteufel, F.L. Arend & C. Martins-Ferreira (2006) Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) e o Gavião-real-falso (*Morphnus guianensis*) em Santa Catarina e Rio Grande do Sul: prioridades e desafios para sua conservação. **Revista Brasileira de Ornitologia** 14 (4): 411-415.
- Banhos, A. & T.M. Sanaiotti (2011) Registro histórico de nidificação de *Urubitinga coronata* em Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 19 (1): 85-87.
- Barcellos, A. & I.A. Accordi (2006) New records of the Crowned Eagle, *Harpyhaliaetus coronatus*, in the state of Rio Grande do Sul, Southern Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 14 (4): 345-349.
- Barreiros, M.H.M. & G.A. Leite (2008) Registro documentado do comportamento de um casal e filhote de *Harpyhaliaetus coronatus* no Vale do Paraíba do Sul, Estado de São Paulo. **Atualidades Ornitológicas** 144: 22.
- Bencke, G.A., C.S. Fontana, R.A. Dias, G.N. Maurício & J.K.F. Mähler-Jr (2003) Aves, p. 189-479 In: Fontana C.S., G.A. Bencke & R.E. Reis (eds.) **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Berkunsky, I., G. Daniele, F.P. Kacolis, S.I.K. Faegre, F.A. Gandoy, L. González & J.A.D. Luque (2012) Records of the Crowned Eagle (*Urubitinga coronata*) in Moxos plains of Bolivia and observations about breeding behavior. **Revista Brasileira de Ornitologia** 20 (4): 447-450.
- BirdLife International (2012) **Species factsheet: *Buteogallus coronatus***. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org>>. Acesso em: 07 November 2014.
- Blake, E.R. (1977) **Manual of neotropical birds**, v. 1. Chicago: University of Chicago Press.
- Chiaravalloti, R.M., W.M. Tomas, F.A.T. Tizianel & A.R. Camilo (2009) Aves, Accipitridae, *Harpyhaliaetus coronatus*: a documented record in the Pantanal wetland. **Check List** 5 (1): 89-91.
- Collar, N.J., L.P. Gonzaga, N. Krabbe, A.M. Nieto, L.G. Naranjo, T.A. Parker & D.C. Wege (1992) **Threatened birds of the Americas: the ICBP/IUCN Red Data Book**. Cambridge, U.K.: International Council for Bird Preservation.
- De Luca, E.R. (1993) El águila coronada. **Nuestras aves** 11(29):14-17.
- Fatma – Fundação de Meio Ambiente (2011) **Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção em Santa Catarina**. Disponível em: <<https://goo.gl/x3e5XH>>. Acesso em 31 de janeiro de 2014.
- Galmes, M.A., Sarasola, J.H. & J.M. Grande (2013) Programa de conservación del Águila Coronada (*Harpyhaliaetus coronatus*) en la provincia de La Pampa, Argentina. **Spizaetus** 16: 22-26.

- Ghizoni-Jr I.R. & M.A.G. Azevedo (2010) Registros de algumas aves raras ou com distribuição pouco conhecida em Santa Catarina, sul do Brasil, e relatos de três novas espécies para o Estado. **Atualidades Ornitológicas** 154: 33-46.
- Granzinoli, M.A.M. (2003) **Ecologia alimentar do gavião-do-rabo-branco *Buteo albicaudatus* (Falconiformes: Accipitridae) no município de Juiz de Fora, sudeste do estado de Minas Gerais**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- Granzinoli, M.A.M., R.J.G. Pereira & J.C. Motta-Junior (2006) The Crowned Solitary-eagle *Harpyhaliaetus coronatus* (Accipitridae) in the cerrado of Estação Ecológica de Itirapina, southeast Brazil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 14 (4): 429-432.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2013) **Painel**. Disponível em: <<https://goo.gl/L55zOx>>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.
- Jesus, S. & A.C. Buzzato (2012) Compilação dos registros documentados da águia-cinzenta, *Urubitinga coronata*, no Distrito Federal. **Atualidades Ornitológicas** 167: 6-7.
- Kilpp, J.C. (2015) Novos registros de *Buteogallus coronatus* e *Spizaetus ornatus* para o estado de Santa Catarina, Brasil. **Nuestras Aves** 60: 49-50.
- Kilpp, J.C., R.V.Z. Alves, W.R. Veronezi, A.F. Raddatz, D. Lins & C. Brasileiro (2014) Situação atual e ameaças a águia-cinzenta *Urubitinga coronata* (Vieillot, 1817) no planalto catarinense. In: A ornitologia brasileira como ciência: XXI Congresso Brasileiro de Ornitologia, **Resumos**. Rio de Janeiro.
- Lobos, R.P., Santander, F.J., Orellana, S. A., Ramírez, P.A., Muñoz, L. & D.F. Bellón (2011) Diet of the Crowned Eagle (*Harpyhaliaetus coronatus*) during the breeding season in the Monte Desert, Mendoza, Argentina. **J. Raptor Res.** 45(2):180-183.
- Lombardi, V.T., K.K. Santos, S.D. Neto, L.G. Mazzoni, B. Rennó, R.G. Faetti, A.D. Epifânio & M. Miguel (2012) Registros notáveis de aves para o Sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. **Cotinga** 34:32-45.
- Maceda, J.J. (2007) Biología y conservación del Águia coronada (*Harpyhaliaetus coronatus*) en Argentina. **Hornero** 22 (2): 159-171.
- Maceda, J.J., J.H. Sarasola & M.E.M. Pessino (2003) Presas consumidas por el águila coronada (*Harpyhaliaetus coronatus*) em el limite sur de su rango de distribución en Argentina. **Ornitologia Neotropical** 14: 1-4.
- Ministério do Meio Ambiente (MMA) (2014) Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014 **Lista nacional oficial das espécies da fauna ameaçadas de extinção**. Disponível em: <<https://goo.gl/JMlxfS>>. Acesso em: 16 de janeiro de 2016.
- Reppening, M., C.E. Rovedder & C.S. Fontana (2010) Distribuição e biologia de aves nos campos do sul do Planalto Meridional Brasileiro. **Revista Brasileira de Ornitologia** 18 (4): 283-306.
- Rosário, L.A. (1996) **As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente**. Florianópolis: FATMA.
- Sarasola, J.H., Santillán, M.A. & M.A. Galmes (2010) Crowned eagles rarely prey on livestock in central Argentina: persecution is not justified. **Endangered Species Research** 11: 207-2013.
- Sick, H. (1997) **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Stotz, D.F., J.W. Fitzpatrick, T.A. Parker III & D.K. Moskovits (1996) **Neotropical birds: ecology and conservation**. Chicago: University of Chicago Press.
- Tittarelli, R.F. & D. Villarreal (2009) Alimentación piscívora de um pichón de águia coronada (*Harpyhaliaetus coronatus*) em los bañados del Atuel, La Pampa, Argentina. **Nuestras Aves** 54:41-42.
- WikiAves (2016) **Águia-cinzenta**. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/aguia-cinzenta>>. Acesso em: 17 de janeiro de 2016.
- Zilio, F., L. Verrastro & M. Borges-Martins (2014) Temporal fluctuations in raptor abundances in grasslands of southeastern South America. **J. Raptor Res.** 48(2):151-161.

**<sup>1</sup>Base Avançada de Pesquisa do Ibama – Painel, SC.**

**<sup>2</sup>Grupo Coronatus – Rua Guilherme Kurtz,**

**304, Passo Fundo, RS.**

**<sup>3</sup>E-mail: [jonekilpp@hotmail.com](mailto:jonekilpp@hotmail.com)**

**Tabela 1. Registros de *Urubitinga coronata* no município de Painel, entre 1995 e 2015. Legenda: A= adulto; S= subadulto; J= jovem.**

Data	Qtde indivíduos	Local/ município	Horário	Atividade
jun/95	1 A	BAP Painel	-	Pousada em paredão rochoso.
fev/98	2 A	BAP Painel	-	Pousadas em paredão rochoso.
26/11/2007	2 A	BAP Painel	09:45	Pousadas em paredão rochoso, voaram logo após.
01/12/2007	1 A	2Km próximo a BAP Painel	-	Voando e vocalizando.
06/05/2008	1 A	BAP Painel	-	Voando.
17/07/2008	1 A	BAP Painel	-	Pousada, após voou com uma serpente no bico.
19/08/2008	1 A	BAP Painel	13:15	Voando.
07/09/2008	2 A	BAP Painel	15:08	Voando.
11/09/2008	1 A	BAP Painel	10:26	Pousada em paredão rochoso.
13/09/2008	2 A	BAP Painel	-	Pousadas.
07/10/2008	1 J	BAP Painel	10:06	Pousada em árvore baixa, depois voou.
17/11/2008	1 A	BAP Painel	08:48	Voando.
24/11/2008	1 A	BAP Painel	15:04	Voando.
31/01/2009	1 A	BAP Painel	14:32	Voando com presa nas garras (Dasypodidae).
03/03/2009	1 A	BAP Painel	09:48	Pousada em paredão rochoso, depois voou.
04/03/2009	1 J	Rodovia SC 114	15:37	Estava voando, pousou e voou novamente.
06/03/2009	1 A	BAP Painel	08:13	Pousada em palanque de cerca.
31/03/2009	1 J	BAP Painel	10:17	Pousada em paredão rochoso.
29/04/2009	1 A	Rodovia SC 114 – Km 15	12:37	Pousada em poste de distribuição de energia elétrica.
21/05/2009	1 A e 1 J	BAP Painel	10:02	Pousada em paredão rochoso.
06/06/2009	1 A	BAP Painel	14:10	Voando.
27/07/2009	1 J	BAP Painel	11:06	Pousada em paredão rochoso.
03/08/2009	2 A e 1 J	BAP Painel	-	Voando.
16/08/2009	1 A	BAP Painel	12:39	Pousada em <i>Pinus</i> sp.
04/09/2009	1 A	BAP Painel	10:38	Pousada em paredão rochoso.
15/09/2009	2 A e 1 J	BAP Painel	-	Estavam pousadas e voaram.
05/10/2009	1 A	BAP Painel	10:23	Voando.
13/10/2009	2 A	BAP Painel	09:50	Uma voando, a outra pousada.
24/10/2009	1 A	BAP Painel	-	Voando.
30/11/2009	1 A	BAP Painel	-	Voando.
15/12/2009	1 A	BAP Painel	-	Voando com serpente no bico.

07/01/2010	1 A	BAP Painel	14:15	Voando.
14/02/2010	1 A	BAP Painel	-	Estava pousada e voou.
11/04/2010	1 A	BAP Painel	12:17	Pousada em araucária.
15/06/2010	1 A	BAP Painel	13:26	Pousada em paredão rochoso.
17/06/2010	1 A	BAP Painel	15:04	Pousada em paredão rochoso.
27/06/2010	1 A	Ponte Rio Lava-Tudo	-	Voando.
27/07/2010	1 A	BAP Painel	-	Estava pousada e voou.
09/08/2010	1 A	BAP Painel	14:24	Voando.
24/08/2010	1 A	BAP Painel	12:14	Pousada em paredão rochoso.
14/09/2010	1 A	BAP Painel	11:45	Voando.
18/10/2010	1 A e 1 J	BAP Painel	-	Voando.
19/10/2010	1 A e 1 J	BAP Painel	10:43	Voando.
29/10/2010	1 A e 1 J	BAP Painel	-	Voando.
18/12/2010	1 J	BAP Painel	18:14	Pousada em araucária.
27/05/2011	1 A	BAP Painel	12:10	Voando.
20/08/2011	1 A e 1 S	BAP Painel	13:10	Voando.
25/09/2011	1 A e 1 S	BAP Painel	17:55	Voando.
22/10/2011	2 A	BAP Painel	14:16	Voando.
02/01/2012	1 A	BAP Painel	10:45	Voando.
15/09/2012	2 A	BAP Painel	-	Acasalando em árvore.
18/09/2012	2 A	BAP Painel	-	Acasalando em árvore, aproximadamente 3m de altura.
01/11/2012	2 A	Próx. Fazenda Barreiro	12:30	Voando.
18/01/2013	1 A	BAP Painel	09:30	Estava pousada, voou e pousou novamente com roedor não identificado no bico.
04/03/2013	2 A	BAP Painel	10:15	Pousadas, um indivíduo vocalizando.
25/06/2013	1 A	BAP Painel	-	Pousada.
18/08/2013	1 A	BAP Painel	11:00	Voando.
25/11/2013	1 A	BAP Painel	08:20	Estava pousada, após voou.
27/11/2013	1 A	BAP Painel	09:00	Voando.
22/01/2014	1 A	BAP Painel	-	Pousada.
12/03/2014	1 A	BAP Painel	12:00	Voando.
09/04/2014	1 A	BAP Painel	13:42 a 13:55	Pousado no alto do morro, vocalizando, defecou.
10/04/2014	1 A	BAP Painel	12:45	Voando.
14/04/2014	1 A	Próximo a cidade de Painel	14:00	Pousada em poste de distribuição de energia elétrica.
28/07/2014	1 A	BAP Painel	-	Pousada.
19/08/2014	2 A	BAP Painel	-	Voando.
29/08/2014	2 A	BAP Painel	14:55 a 15:10	Um indivíduo pousou em arbusto, aproximadamente 2m de altura (limpando penas), outro em torre de transmissão de energia, após voaram.
09/09/2014	1 A	BAP Painel	-	Voando, com indivíduos de <i>Coragyps atratus</i> .
24/09/2014	1 A	BAP Painel	10:38	Um indivíduo voando, pousou sobre paredão rochoso e logo após voou novamente.
15/11/2014	2 A	BAP Painel	10:27 a 10:53	Um indivíduo pousou em arbusto, outro no solo (paredão rochoso). Alguns minutos após começaram a voar em círculos pegando térmica ascendente.
03/12/2014	2 A	BAP Painel	10:30	Voando, após pousaram em paredão rochoso.
13/12/2014	2 A	BAP Painel	11:00	Voando, após pousaram.
14/12/2014	2 A e 1 S	BAP Painel	13:00	Voando.
01/02/2015	2 A	BAP Painel	10:40	Voando.
13/03/2015	2 A	BAP Painel	11:00	Voando.
19/04/2015	2 A	BAP Painel	11:00	Voando.
12/05/2015	1 A	BAP Painel	8:00	Pousada em araucária, vocalizando.
30/07/2015	2 A	BAP Painel	11:30	1 indivíduo pousado, após os 2 voando e vocalizando.
08/10/2015	2 A	BAP Painel	10:00	Voando.
22/12/2015	1 A	BAP Painel	10:30 a 11:00	Voando.
27/12/2015	2 A	BAP Painel	09:58 a 10:36	Pousados em araucária, voaram para torre de transmissão de energia.
28/12/2015	2 A	BAP Painel	09:48	Voando.
26/01/2016	1 A	BAP Painel	10:20	Pousada em <i>Pinus</i> sp., após voou.
10/04/2016	2 A e 1 J	BAP Painel	10:00	Voando e vocalizando